

# METÁSTASE NO MASSETER DE HEPATOCARCINOMA: UM DESAFIO CLÍNICO



Filipa Moreira<sup>1</sup>, Diana Freitas<sup>2</sup>, Elsa Amorim<sup>3</sup>, Luís Dias<sup>1</sup>, Rui Nabiço<sup>2</sup>, Joaquim Falcão<sup>3</sup>,  
<sup>1</sup> Serviço de ORL e Cirurgia Cérvico-Facial, <sup>2</sup> Serviço de Oncologia, <sup>3</sup> Serviço de Cirurgia Geral  
 Hospital de Braga

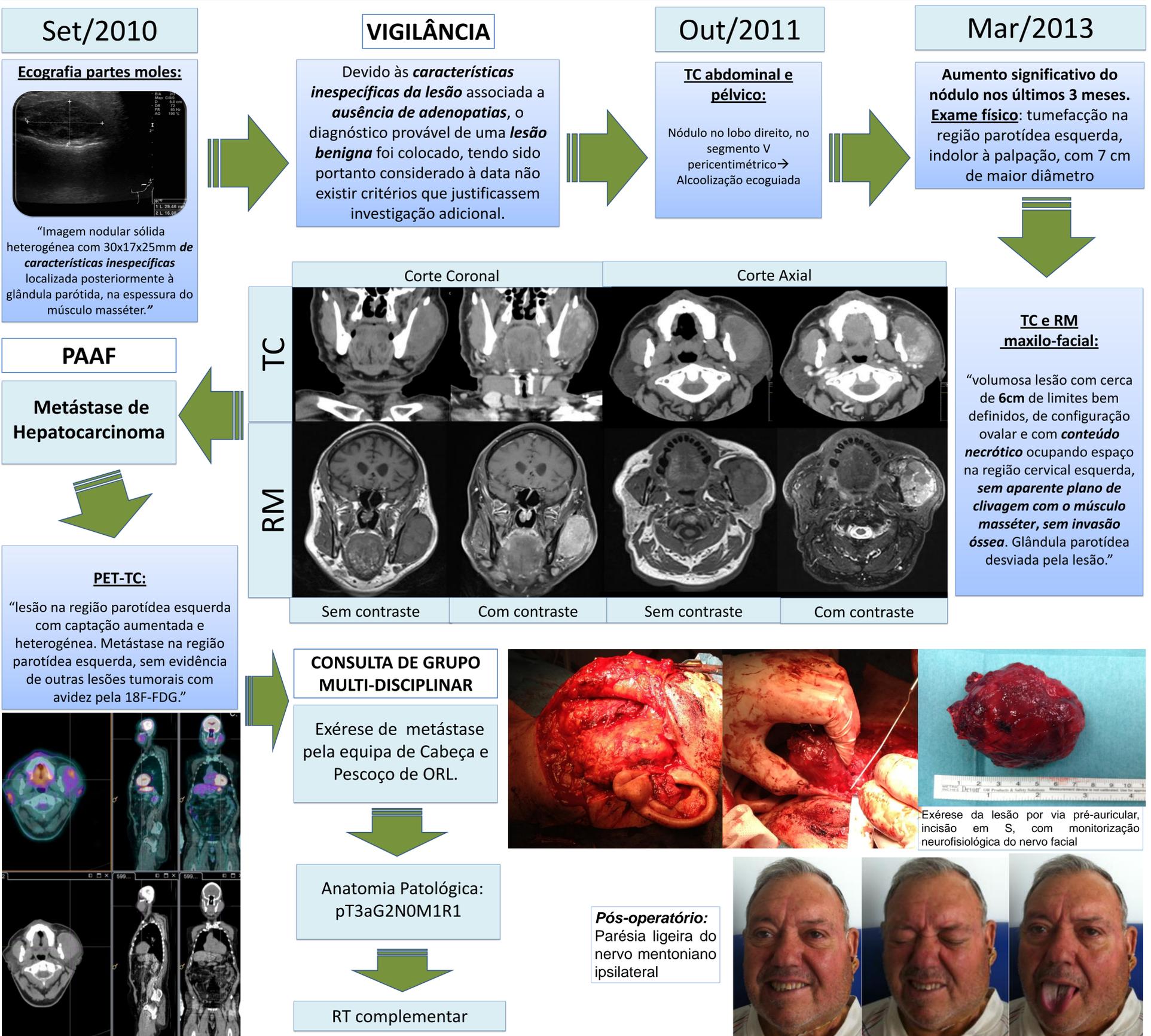


## INTRODUÇÃO

O hepatocarcinoma é o tumor primário maligno mais frequente do fígado. A sua disseminação ocorre frequentemente sob a forma de trombose da veia porta, sendo raro a metastização à distância e ainda mais raro o relato de metástase do músculo masséter.

## CASO CLÍNICO

Doente do sexo masculino, 71 anos de idade com antecedentes de alcoolismo crónico, com diagnóstico de hepatocarcinoma (estadio A de Barcelona Clinic Liver Cancer) em Setembro de 2010, tendo sido submetido a hepatectomia parcial (subsegmentectomia V, VI) pT3a G2 Nx Mx, R1. Nessa altura o doente refere a presença de nódulo pré-auricular esquerdo, indolor.



## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Devido à extrema raridade de metástases na região maxilo-facial por hepatocarcinoma, a presença de nódulos nesta localização é muitas vezes desvalorizada e considerada patologia benigna, como ocorreu no caso apresentado. Com este trabalho os autores pretendem demonstrar um caso de extrema raridade, estimulante e desafiante desde o diagnóstico ao seu tratamento, de forma transversal a várias especialidades médicas.